

Formulário de candidatura

## PARTE 1: DADOS BÁSICOS

**Detalhes da experiência** (completar as informações abaixo de forma clara e concisa)

<b>Título da experiência:</b> Municipalização do transporte público intramunicipal		
<b>Nome da cidade ou região:</b> Quissamã		
<b>Habitantes da cidade ou território:</b> aproximadamente 25.535 habitantes		
<b>País:</b> Brasil		
<b>Instituição candidata:</b> (nome da câmara municipal o prefeitura, departamento, governo, instituição que lidera a experiência do candidato) Associação Raízes		
<b>Website da experiência ou instituição:</b> <a href="https://associacaoraizes.org.br/associacao/">https://associacaoraizes.org.br/associacao/</a>		
<b>Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social:</b> neabc_oficial		
<b>Data de início da experiência:</b> 2008		
<b>Data de conclusão da experiência:</b> (se não estiver concluída, indicar "em vigor") em vigor		
<b>Orçamento da experiência:</b> indicar o orçamento da experiência ou os recursos mobilizados para o seu desenvolvimento e implementação. Ao longo da III fase de execução do projeto, foi disponibilizado o total de 275 mil reais.		
<b>Tipo de experiência</b> <i>Marcar com um X na coluna da direita</i>	Nova experiência	x
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	
<b>Tipo de experiência</b> <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Orçamentação participativa	x
	Planeamento participativo	x
	Conselho Permanente	

Formulário de candidatura

	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	
	Audiência Pública/Fórum	x
	Votação/referendo	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	
	Iniciativas legislativas/cidadãos	
	Outros (por favor especifique):	
<p><b>Objetivo da experiência</b></p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i></p>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	x
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão	
	Empoderamento da comunidade	x
	Reforçar a cidadania não organizada	
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política	x
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	x
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	x
Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	x	

Formulário de candidatura

	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa	x	
	Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos	x	
<b>Âmbito territorial</b>  <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local	x
		Regional	x
	Distrito		x
	Bairro		x
<b>Área temática</b>  <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governança		
	Educação		
	Transporte / Mobilidade		x
	Gestão urbana		x
	Saúde		
	Segurança pública		
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana		
	Novos movimentos e associações sociais		
	Cultura		
	Habituação		
	Criação de emprego		
Descentralização			

Formulário de candidatura

	Desenvolvimento local	x
	Educação/formação	
	Economia e/ou finanças	
	Normas legais	
	Inclusão social	
	Todos	
	Outros (Escrever o tópico)	
<p><b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática</b></p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i></p> <p>Podem também acrescentar o objetivo específico</p>	ODS 1 - Erradicação da pobreza	
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	
	ODS 4 - Educação de qualidade	
	ODS 5 - Igualdade de gênero	
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	
	ODS 10 - Redução das desigualdades	x
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	x
	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	x

Formulário de candidatura

	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	
	ODS 14 - Vida na água	
	ODS 15 - Vida terrestre	
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	

## PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Pode acrescentar ligações se o considerar apropriado.

### Contexto

Num **máximo de 300 palavras**, apresentar o contexto cultural, geográfico, histórico, institucional e socioeconômico da cidade, território em que a experiência tem lugar.

A experiência ocorreu em Quissamã, município do interior do estado do Rio de Janeiro, Brasil, considerado de pequeno porte, com população estimada em 2021 (IBGE) de 25. 535 habitantes e extensão territorial de 715,877 km<sup>2</sup>.

O município é um remanescente quilombola e possui um histórico que remonta ao período colonial do país, de economia latifundiária baseada na produção açucareira e mão de obra escrava. Até então, a cidade pertencia à Macaé e sua emancipação aconteceu em 1989, impulsionado pela descoberta do petróleo na Bacia de Campos (região da qual faz parte) e expectativas de desenvolvimento econômico no setor.

A produção de petróleo na região, inseriu Quissamã (e mais 12 municípios) no projeto Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos - NEA-BC, política pública do licenciamento ambiental federal que visa promover a participação cidadã na gestão ambiental, por meio de uma educação crítica e transformadora. Assim, o projeto fomenta a organização comunitária e a formação de lideranças, para incidência em políticas públicas. Baseado na pedagogia freiriana, busca promover a autonomia dos sujeitos da ação educativa ao abordar educação ambiental crítica para gestão ambiental pública. A comunidade é estimulada a identificar suas fragilidades no tocante às políticas públicas e formada para incidir nos espaços de controle social, com atuação em audiências públicas, conselhos gestores, fóruns, debates, comissões, entre outros.

Formulário de candidatura

Munidos dessas ferramentas, esses sujeitos da ação educativa identificaram a necessidade de melhorias quanto à mobilidade urbana. Quando do início das ações do projeto, em 2009, a cidade era atendida por apenas duas empresas de transporte urbano intermunicipal, que conectavam o município às cidades vizinhas (Macaé e Campos dos Goytacazes) e, com circulação nos bairros centrais apenas e oscilações constantes nas tarifas cobradas. A partir dessas questões, os comunitários envolvidos no projeto compreenderam a necessidade de lutar por uma administração local e um sistema de transporte com circulação dentro do município, ou seja, nas linhas intramunicipais e passaram a realizar ações com esse fim.

### Precedentes

*Explique os precedentes e as origens da experiência: se é a inovação de uma experiência existente quais são as suas origens, se é uma nova experiência, quais são os antecedentes na participação na sua cidade/município/região. Pode também indicar se foi inspirado por experiências noutras cidades/países. (Máximo de 300 palavras)*

A proposta aqui descrita é resultado de um projeto de educação ambiental, condicionante do licenciamento ambiental federal, um dos instrumentos da gestão ambiental, que busca controlar a apropriação e o uso dos recursos naturais pelas atividades humanas. O poder público, representado pelos órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento, como o IBAMA e o Instituto Estadual do Meio Ambiente, INEA, (no caso do estado do Rio de Janeiro), estabelece condições e medidas para que um empreendimento possa exercer sua atividade. Essas, chamadas de condicionantes de licença, têm o objetivo de evitar, minimizar e/ou compensar os impactos ambientais decorrentes de determinada atividade potencialmente poluidora. Uma dessas condicionantes é o Projeto de Educação Ambiental. O NEA-BC, condicionante de 21 empreendimentos de exploração e produção de óleo e gás da Petrobras na Bacia de Campos, é responsável por mitigar os impactos difusos decorrentes deles, com a promoção de ações formativas ligadas ao processo de gestão ambiental pública. Os impactos ambientais podem ser de diversos tipos e consideram os múltiplos aspectos que compõem o meio ambiente, considerando as atividades sociais e econômicas;

Nos 13 municípios de sua abrangência, os Grupos Gestores Locais (GGLs) escolheram a política pública mais afetada ou a mais frágil naquele local (estando assim mais vulnerável a esse tipo de impacto), vide as ações referentes à mobilidade urbana em Quissamã. Ao longo dos anos de execução do Projeto, foram trabalhadas ainda as políticas de saneamento básico, recursos hídricos, saúde e distritalização. A proposta se trata de uma experiência inovadora, sendo o projeto NEA-BC o primeiro a implementá-la no país, incentivando a atuação dos diferentes grupos sociais cujos modos de vida se relacionam de alguma forma

Formulário de candidatura

com os recursos ambientais em questão. Ela visa equilibrar o poder de influência na tomada de decisão no que diz respeito à gestão ambiental pública.

### Objetivos da experiência

*Qual dos objetivos enumerados na Parte 1 considera ser o mais importante, e apontar outros objetivos notáveis da experiência (Em 100 palavras no máximo)*

Para que o processo de transformação seja possível por meio da incorporação da sociedade na gestão pública ambiental, é necessário, não apenas incluir a sociedade nos debates e pautas, mas associá-lo a um processo contínuo de formação, a partir do qual se tenha conhecimento técnico sobre as temáticas abordadas, fugindo assim de uma discussão esvaziadas. Acreditamos que um dos mais importantes objetivos da experiência aqui apresentada seja o que diz respeito a atingir maiores níveis de igualdade na participação, pois nesse processo, a sociedade civil tinha elementos técnicos que a permitiu discutir e deliberar junto ao poder público, construindo assim um caminho de igualdade na participação social.

### Metodologia

*Descrever a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação (máximo de 300 palavras).*

A Associação Raízes, responsável pela execução do projeto NEA-BC fomenta as ações de participação social por meio do processo de ensino-aprendizagem voltado para a conscientização, problematização e comprometido com a transformação social. Para tal, suas atividades são divididas em diagnósticas, formativas e interventivas, contribuindo assim com o processo de ação e reflexão do homem sobre o mundo, conforme proposto por Freire(2011).

Os comunitários de Quissamã, também conhecidos como Grupo Gestor Local (GGL), atuantes no campo da mobilidade urbana desde 2008, realizaram diversas atividades para conhecer a realidade local, dentre eles um diagnóstico para identificar em cada bairro da cidade, quais as necessidades de trajetos do transporte público, pontos de ônibus, os valores de tarifas consideradas justas pela população, os meios de transporte que utilizam atualmente, horários e dias da semana com maior demanda em cada bairro, motivos relativos aos deslocamentos e, por fim, o grau de satisfação com os serviços prestados pelo município.

Além disso, o grupo promoveu diálogos com o poder público para tratar sobre o assunto e passou a compor, em 2015, a cadeira de representante no Conselho Municipal de urbanismo e promoveu ações formativas, tais como Fóruns de mobilidade urbana com

Formulário de candidatura

debate local e regional, grupos de estudo, grupos de trabalho, oficinas sobre planejamento urbano e mobilidade urbana e encontro educativos para abordar a questões com o público externo ao projeto.

As intervenções aconteceram com a atuação nas audiências públicas, sessões da câmara municipal, diálogos com poder público, proposição junto ao representante da coordenadoria de transportes, envio de propostas ao orçamento público desde 2015, com respostas negativas e positivas. Os processos diagnósticos e formativos retroalimentaram as atividades e contribuíram com as estratégias para as ações formativas, até que elas fossem conquistadas.

### Inovação

Explique o que considera ser o aspecto mais inovador da prática. (**Máximo 150 palavras**)

O processo de atuação do Grupo Gestor Local de Quissamã é inovador por dois aspectos: o primeiro pelo protagonismo da sociedade civil em todo o processo de participação social e pela incidência política com a efetivação da municipalização do transporte. Os comunitários participaram da construção dos processos educativos para qualificação à representação social, do diagnóstico da mobilidade urbana, diálogo com o poder público, da elaboração de propostas para o orçamento público, da participação social em espaços colegiados etc.; segundo porque através da atuação do GGL, o poder público retrocedeu ao processo de licitação para contratação de empresa de transporte, que chegou a ser aberto e divulgado em Diário Oficial, e comprou os ônibus com verba do próprio município, além da destinação de recursos para subsídio às passagens, efetivando a municipalização do transporte em Quissamã.

### Inclusão

Aponte como tem sido importante incluir o maior número possível de grupos e populações diversas e como o conseguiu. (**Máximo 150 palavras**)

A vulnerabilidade social vivenciada pelas populações da região da Bacia de Campos, associada ao histórico de formação econômica e social da região, são fatores que influenciam no processo de participação social, tanto no que se refere a necessidade de realização de políticas públicas que amenizem esse quadro de vulnerabilidade, quanto pelo medo de repreensão por parte dos gestores público. Assim, a inclusão desses público e o fomento à participação social contribuem para o fortalecimento de uma democracia participativa, na qual é possível ter acesso à cidade, logo, ausência de acesso à emprego, educação, saúde e mercadorias.



### Comunicação

*Qual tem sido a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população saiba e se envolva. (Máximo 150 palavras)*

As ações de comunicação no projeto NEA-BC articulam educação e comunicação, dialogando diretamente com seus objetivos e considerando as identidades culturais e as demandas dos GGLs na utilização de estratégias elencadas tanto para a mobilização social, quanto para a construção e disseminação de conhecimentos. Dessa forma, na organização comunitária todo o processo criativo de construção com os sujeitos é tão importante quanto o produto final, resultado da construção coletiva entre todos. Considerando o exposto, foram utilizadas como estratégias a comunicação interna, num processo de mobilização ativo com ações formativas e a comunicação externa, com a elaboração de boletins informativos, cartilhas, spots e produções audiovisuais que buscavam disseminar conhecimentos sobre os problemas socioambientais e possibilidades de construção de soluções para mobilidade. Além disso, como resultado dos apontamentos realizados pela população ao longo do diagnóstico citado anteriormente, foi elaborado um mapa interativo, que aborda sobre a mobilidade urbana desejada no município, disponível no link: [https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1nUjMOfkgkFMyNvPytMW5RPzu\\_1VxsuF6&ll=-22.09159049306245%2C-41.4605606901212&z=10](https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1nUjMOfkgkFMyNvPytMW5RPzu_1VxsuF6&ll=-22.09159049306245%2C-41.4605606901212&z=10)

### Articulação com outros atores

*Explicar como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis assumiram estes participantes? Explicar o grau de sucesso desta articulação. (Máximo de 150 palavras)*

A troca com outras instituições foi fundamental para a construção das ações realizadas até então. O diálogo com a sociedade civil, por meio de Associações de moradores para aplicação do diagnóstico permitiu ampliar seu raio de ação e análise. Outros projetos, também de educação ambiental, contribuíram com o processo de estudo e construção de propostas, fortalecendo, além de tudo, a política pública de educação ambiental.

### Avaliação:

*Que mecanismos de avaliação foram implementados? Desenvolver se os cidadãos foram envolvidos na avaliação da prática (300 palavras no máximo).*

Formulário de candidatura

O processo de avaliação se faz presente no projeto NEA-BC por meio do Sistema de Monitoramento e Avaliação, aplicada sistematicamente tanto na perspectiva macro dos objetivos do projeto, quanto nos resultados de cada município. Em âmbito municipal, a avaliação acontece de forma dialógica com os GGLs, considerando as ações diagnósticas e formativas e seu reflexo nas atividades interventivas. Assim, durante os encontros deliberativos e avaliativos, como reuniões de GGL de grupos de trabalho, os comunitários analisam os resultados alcançados. Na prática, podemos citar as propostas para municipalização do transporte endereçadas ao orçamento público pela primeira no ano de 2015 e depois em 2016. A sua não aprovação fez com o que grupo analisasse a necessidade de se apropriar dos elementos do orçamento público, o que resultou na realização de oficinas sobre a temática, que culminaram na redação de novas propostas, aprovadas nas três peças orçamentárias (Plano Plurianual -PPA, Lei orçamentária anual - LOA e Lei de diretrizes orçamentárias - LDO). Outra importante avaliação do grupo aconteceu no âmbito do diálogo com o poder público, a partir do qual o GGL compreendeu a necessidade de conhecer a temática tecnicamente e se expressar de forma clara junto ao ente municipal. Para isso foram realizadas as oficinas de planejamento urbano e oficina de oratória.

O processo de avaliação acontece de forma permanente e continuada, pois compreende-se que a partir dele será possível analisar os processos internos e direcioná-los, assim como a conjuntura social, econômica e política para construção de ações em processo.

### Impactos e resultados

*Descrever os impactos e resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são os seus perfis. Quais têm sido os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos. (Máximo 300 palavras)*

De forma direta, a municipalização dos serviços de transportes permitiu o acesso da população aos bens e serviços ofertados no espaço da cidade, quando antes, a circulação era restrita aos bairros centrais e horários alocados pelas empresas de ônibus. Os bairros do interior, ou zona rural só tinham acesso a dois horários, sendo um na parte da manhã e outro à tarde, o que inviabilizava o uso do transporte público para trabalho. Essa situação era ainda mais agravada quando se tratava de transporte para o lazer. Dessa forma, é possível analisar que a municipalização da política pública de transporte garantiu o acesso, por parte dos moradores da cidade, a um direito civil. A organização dos sistemas, os horários, os pontos de ônibus e acesso passaram a ser disponibilizados em função das demandas apontadas no diagnóstico, num processo participativo desde a elaboração da proposta até a sua integralização. Sendo assim, a proposta encampada pelo grupo de GGLs, no total de 20 comunitários, alcançou uma população estimada em 25. 535 pessoas,

Formulário de candidatura

pois mesmo aqueles que não fazem uso direto do serviço de transporte público, passaram a ser beneficiados com o sistema de circulação fluido na cidade.

Outro importante resultado a ser apontado em função do trabalho realizado em Quissamã é a conquista de legitimidade da sociedade perante o poder público, por meio do aprofundamento de conhecimento acerca das políticas públicas sobre as quais era necessário incidir e que foram desenvolvidos a partir de vários processos educativos: diagnósticos, formativos e interventivos. Criou-se um canal de acesso junto ao poder público, que viabilizou outras articulações e diálogos. Atualmente o grupo possui outros pleitos e um deles é manter a municipalização ativa. Para tanto, mantém-se um processo de fiscalização e diálogo permanente com o poder público.

### PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

#### Resumo da experiência

*Um resumo da experiência: origem, objetivos, funcionamento, resultados, seguimento e avaliação (Não hesite em repetir aspectos que já foram escritos anteriormente, este resumo é o que será partilhado na plataforma digital para a avaliação aberta e na publicação do prêmio).*

***(Em um máximo de 500 palavras)***

O projeto NEA-BC, condicionante da exploração e produção de petróleo e gás da Petrobras na Bacia de Campos, é responsável por mitigar os impactos difusos decorrentes deles. Baseado em processos de ensino-aprendizagem nos quais, com a ação e a reflexão ampliam o conhecimento sobre a realidade e formas de intervenção, o projeto busca promover os meios para que os grupos sociais afetados pelos impactos ambientais participem da construção e reconstrução das políticas ambientais de seus municípios.

É influenciado por essa política pública que em Quissamã, a comunidade atuante no projeto, conhecida como Grupo Gestor Local (GGL) desenvolveu ações para acessar as políticas públicas de mobilidade urbana, propondo a municipalização dos transportes. Apesar de ser um direito social, a lógica do mercado é predominante no sistema de transporte que determina as linhas e horários em função do lucro das empresas. Por se tratar de um município de pequeno porte, onde o custo do transporte é elevado em relação a rotatividade, a demanda era para que o poder público fosse responsável pela prestação de serviços no município. Assim, o GGL organizou-se para construir conhecimentos com a realização de ações diagnósticas como conhecer outras realidades nas quais a municipalização dos transportes foi bem sucedida e realizar diagnóstico participativo com a comunidade para conhecer seus problemas e demandas sobre o tema. Além disso, foram realizadas diversas formações como oficinas no campo do planejamento urbano,

*Formulário de candidatura*

movilidad urbana e orçamento público de forma que o s GGLs pudessem atuar em diferentes frentes, além de realizar eventos como fóruns, debates, grupos de trabalho, grupos de estudo e encontros educativos com público externo. Também realizaram ações interventivas com diálogos com a coordenadoria de transportes do município, participação em audiências públicas e sessões da câmara. As propostas referentes à municipalização dos transportes foram apresentadas em diferentes momentos e o diagnóstico participativo utilizado como referência. Cabe destacar que todo o processo descrito passou por diversas etapas, incluindo planejamento e avaliação, a partir das quais eram lançadas novas estratégias. A proposta de municipalização foi apresentada no orçamento público nos anos de 2015 e 2016, ambas com parecer negativo. O processo de formação contínuo e a análise dos pontos de melhoria, além de um canal efetivo de diálogo com o poder público, fez com que uma nova proposta, fosse aprovada em 2017, sendo assim incluída no Plano Plurianual (PPA) 2018/2021, a saber: Municipalização do transporte garantindo forma permanente da mobilidade no município e a Municipalização do sistema municipal de trânsito. As propostas também foram aprovadas na LDO e LOA para o ano de 2018. Como resultado de todo esse processo, tem-se a prestação do serviço de transporte sendo realizado pelo próprio município, considerando o fluxo de transporte adequado às demandas da população e não apenas a lógica do mercado. Assim, as linhas de ônibus passaram a ser alocadas de acordo com as demandas apontadas pela população no diagnóstico participativo, considerado como referência pelo poder público municipal e as população passou a ter acesso às atividades, bens e serviços ofertados na cidade, com acessibilidade e mobilidade urbana.

***Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.***